

# RELATÓRIO

## E CONTAS CONSOLIDADAS

Primeiro Semestre de 2021

## PHAROL, SGPS S.A. – RESULTADOS PRIMEIRO SEMESTRE 2021

- O resultado líquido da PHAROL no primeiro semestre de 2021 foi negativo em 1,3 milhões de Euros, justificado essencialmente pelos custos operacionais recorrentes de 1,4 milhões de euros.
- Os capitais próprios da companhia terminaram o semestre em 134,9 milhões de Euros, redução de 30,5 milhões de euros face a dezembro de 2020, refletindo (1) a desvalorização da participação na Oi em 29,8 milhões de euros e (2) o resultado líquido negativo no montante de 1,3 milhões de Euros.
- A participação da Pharol na Oi ascende no primeiro semestre de 2021 a um valor de 80,4 milhões de euros, em resultado da queda na cotação das ações ordinárias da Oi (descida de 35,1 milhões de euros a câmbio constante) parcialmente anulada pela valorização do Real face ao Euro o que permitiu um ganho cambial de 5,3 milhões de euros.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE

Luís Palha da Silva

*" A nossa participada Oi prosseguiu no seu plano de alienação de activos non-core, com saliência especial para a venda de 58% da empresa que deterá as infraestruturas de fibra, a InfraCo, em processo que viria a ser confirmado em leilão e decisão judicial, já em 7 de Julho. Em resultado de algumas menos boas notícias relativas ao primeiro trimestre deste ano na área operacional e na sequência da apresentação pública do guidance estratégico para os próximos anos, a cotação da Oi ressentiu-se ao longo dos primeiros meses de 2021. Uma tímida revalorização do real acabou, no entanto, por mitigar esta tendência.*

*Esta ligeira melhoria do real é também, aliás, um dos factores que levou a que o valor contabilístico do crédito sobre a Rio Forte não tivesse merecido qualquer alteração, sendo certo que, por outro lado, não houve desenvolvimentos significativos nas instâncias judiciais de Portugal e Luxemburgo.*

*Internamente, manteve-se elevada concentração de esforços na redução dos custos de funcionamento, tendo sido possível contar, neste primeiro semestre do ano, com decisões favoráveis de diferentes processos de contencioso fiscal e com as consequentes devoluções de pagamentos indevidamente efectuados."*

### Highlights

#### PHAROL

(Milhões de Euros)	1S21	1S20
<b>EBI TDA Recorrente</b>	(1,4)	(1,4)
<b>Resultado líquido</b>	(1,3)	(1,7)
(Milhões de Euros)	Jun21	Dez20
<b>Ativo</b>	152,5	183,3
<b>Passivo</b>	17,6	18,0
<b>Capital Próprio</b>	134,9	165,4

### Contactos

Luís Sousa de Macedo  
 Relação com os Investidores  
 Tel: +351 212 697 698 - Fax: +351  
 212 697 949  
 E-mail: [ir@pharol.pt](mailto:ir@pharol.pt)

# **PHAROL, SGPS S.A.**

---

**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS**

**PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021**

## ÍNDICE

---

01.	ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
02.	PRINCIPAIS EVENTOS	9
03.	PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS	15
04.	PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	17
05.	PERFIL ESTRATÉGICO E PERSPETIVAS FUTURAS	19
06.	DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	20
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	22

As designações “PHAROL”, “Grupo PHAROL”, “Grupo” e “Empresa” referem-se ao conjunto das empresas que constituem a PHAROL, SGPS S.A. ou a qualquer uma delas, consoante o contexto.

## 01. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

---

Em 30 de Junho de 2021, a PHAROL detinha como principais ativos (1) 314.490.159 ações ordinárias da Oi S.A. ("Oi"), representativas de 5,28% do capital social total da Oi (sem ações de tesouraria), (2) os instrumentos de dívida da Rio Forte Investments S.A. ("Rio Forte") com um valor nominal de 897 milhões de Euros.

Em 31 de dezembro de 2014, após o aumento de capital da Oi realizado em 5 de maio de 2014, a PHAROL detinha uma participação efetiva de 39,7% na Oi, incluindo uma participação que se encontrava classificada como ativo não corrente detido para venda, na sequência do contrato de permuta ("Permuta") celebrado com a Oi em 8 de setembro de 2014 e executado em 30 de março de 2015, e a participação remanescente de 22,8% que se encontrava classificada como um investimento em empreendimentos conjuntos e associadas e conseqüentemente reconhecida de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Em 30 de março de 2015, foi consumada a referida Permuta, por meio da qual a PHAROL (1) transferiu para a Portugal Telecom International BV ("PT Finance"), uma subsidiária da Oi, 47.434.872 ações ordinárias e 94.869.744 ações preferenciais da Oi, e (2) recebeu da PT Finance como contrapartida instrumentos de dívida da Rio Forte com um valor nominal de 897 milhões de Euros e uma opção de compra sobre as referidas ações ("Opção de Compra"). Após a execução da Permuta, a PHAROL passou a deter uma participação efetiva de 27,48% na Oi, correspondente à participação de 22,8% acima referida, acrescida de 4,7% decorrente da redução do número de ações em circulação da Oi.

A 22 de julho de 2015 foram assinados os documentos relevantes para a implementação da Nova Estrutura da Oi, tendo sido realizada em 1 de setembro de 2015 uma Assembleia Geral da Oi que aprovou a sua implementação.

Em 30 de setembro de 2015, após a implementação da Nova Estrutura e antes da conversão voluntária das ações preferenciais em ações ordinárias da Oi, a PHAROL passou a deter, diretamente e através de subsidiárias 100% detidas, 84.167.978 ações ordinárias e 108.016.749 ações preferenciais da Oi.

Em 8 de outubro de 2015 na sequência da homologação da conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi, a PHAROL passou a deter, direta e indiretamente através de subsidiárias 100% detidas, 183.662.204 ações ordinárias da Oi, representativas de 27,18% do capital social total da Oi (excluindo ações de tesouraria). O direito de voto da PHAROL na Oi estava limitado a 15% do total de ações ordinárias.

Os acordos parassociais, através dos quais era exercido o controlo conjunto da Oi, terminaram em 30 de julho de 2015, com a implementação da Nova Estrutura. Até essa data, a PHAROL procedeu ao reconhecimento da sua participação na Oi enquanto investimento em empreendimentos conjuntos, passando após essa data a ser uma Associada uma vez que a PHAROL considerava ter influência significativa sobre a Oi. Desta forma, mesmo após 30 de julho de 2015 a participação na Oi continuou a ser contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial, pela participação económica nos seus resultados da Oi.

Nos dias 29 de abril e 19 de maio de 2016, a PHAROL, apenas por motivos de reorganização societária, transferiu a titularidade das 128.213.478 ações ordinárias de emissão da Oi S.A., diretamente detidas pela PHAROL, SGPS S.A., para a sua subsidiária detida a 100%, BRATEL B.V.. Desta forma, a participação direta da BRATEL B.V. (e indireta da PHAROL, SGPS S.A.) passou a ser 183.662.204 ações ordinárias da Oi S.A., as quais representavam aproximadamente 22,24% do capital social total da Oi S.A. (27,18% excluindo as ações de tesouraria).

No dia 15 de Setembro de 2017 e de forma a concentrar todas as suas operações no Luxemburgo, a PHAROL transferiu a titularidade de todas as ações que a BRATEL B.V. tem na Oi S.A., para a sua subsidiária BRATEL S.à.r.l. detida a 100% pela BRATEL B.V..

Em Dezembro de 2017, e após a decisão pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (perante o qual tramita a Recuperação Judicial ("Juízo")), que deliberou retirar os direitos dos membros do Conselho de Administração da Oi na aprovação do Plano de Recuperação Judicial em que a Oi se encontra, entendeu-se que a PHAROL tinha perdido a influência significativa que até esta altura detinha na sua associada Oi S.A.. Consequentemente, em 31 de Dezembro de 2017, a PHAROL passou a contabilizar o seu investimento na Oi ao valor de mercado e a classificá-lo como "Ativo Financeiro".

A Oi S.A. na divulgação dos seus resultados consolidados de 2017, anunciou ter efetuado um ajustamento ao seu Património Líquido a 1 de Janeiro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016, nos montantes de 18 biliões de reais e 19 biliões de reais, respetivamente. Na sequência deste ajustamento, o investimento da PHAROL na Oi, estando registado pelo método de equivalência patrimonial, foi reajustado e valorizado por zero nos períodos de 1 de Janeiro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016, tendo sido reexpressados os respetivos comparativos.

A 20 Julho de 2018, após a homologação do aumento de capital através da conversão de dívida em ações, a Oi passou de 825.760.902 ações para um total de 2.340.060.505 ações representativas do capital social, verificando-se, em consequência, uma diluição da participação da PHAROL na Oi para menos de 8%.

A 9 de Janeiro de 2019, no âmbito do aumento de capital por Entrada de Novos Recursos, a Oi passou de 2.340.060.505 ações para um total de 5.954.205.001 ações representativas do seu capital social, com uma diluição da participação da PHAROL na Oi para menos de 4%, mesmo tendo acompanhado parcialmente o referido aumento de capital.

A 2 de Abril de 2019, com a homologação de um acordo entre a PHAROL e a Oi S.A. em 8 de Janeiro de 2019, em que a Oi se comprometeu a ressarcir a PHAROL dos prejuízos por danos sofridos através de ações da Oi e de recursos financeiros destinados à aquisição de ações da Oi subscritas no já referido aumento de capital, a PHAROL passou a deter uma participação de 5,51% do capital social da Oi.

Durante o ano de 2020, a PHAROL promoveu a venda de todas as ações preferenciais da Oi e uma pequena porção de ações ordinárias, resultando numa participação final de 5,37% do capital social da Oi. Em 2021, depois de voltar a vender uma parte das ações ordinária da Oi, a PHAROL ficou com uma posição de 5,28% da Oi (sem ações de tesouraria).

O resultado líquido consolidado no primeiro semestre de 2021 representa uma perda de 1,27 milhões de Euros e reflete essencialmente custos operacionais.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração Consolidada dos Resultados		
	Milhões de euros	
	1S21	1S20
Custos com o pessoal	0,66	0,65
Fornecimentos, serviços externos e outras despesas	0,68	0,64
Impostos indiretos	0,08	0,09
<b>EBITDA</b>	<b>(1,42)</b>	<b>(1,38)</b>
Depreciações	0,04	0,06
<b>EBIT</b>	<b>(1,46)</b>	<b>(1,44)</b>
Outros custos (ganhos), líquidos	(0,23)	0,26
<b>Resultado antes de resultados financeiros e impostos</b>	<b>(1,23)</b>	<b>(1,70)</b>
Outros custos (ganhos) financeiros, líquidos	0,02	0,03
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(1,26)</b>	<b>(1,73)</b>
Imposto sobre o rendimento	0,01	0,01
<b>Resultado atribuível aos acionistas da PHAROL, SGPS S.A.</b>	<b>(1,27)</b>	<b>(1,74)</b>

Os custos operacionais consolidados ascenderam a 1,46 milhões de Euros no primeiro semestre de 2021 em comparação com 1,44 milhões Euros no primeiro semestre de 2020.

Em 2021, os outros ganhos líquidos incluem a restituição de impostos sobre o rendimento de anos anteriores. Em 2020, os outros custos líquidos contabilizam a coima da CMVM no valor de 250 mil euros.

O resultado líquido atribuível aos acionistas da PHAROL no primeiro semestre de 2021 foi um prejuízo de 1,27 milhões de Euros e 1,74 milhões de Euros em igual período de 2020.

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração Consolidada da Posição Financeira		
	Milhões de euros	
	30 jun 21	31 dez 20
<b>ATIVOS</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	19,5	20,7
Contas a receber	0,1	0,1
Ativos tangíveis	0,3	0,2
Impostos a recuperar	0,1	0,0
Ativos financeiros	80,4	110,3
Outros ativos	52,1	52,0
<b>Total do ativo</b>	<b>152,5</b>	<b>183,3</b>
<b>PASSIVOS</b>		
Dívida bruta	0,3	0,2
Contas a pagar	0,1	0,3
Acréscimos de custos	0,9	0,9
Impostos a pagar	0,2	0,1
Outros passivos	16,1	16,4
<b>Total do passivo</b>	<b>17,6</b>	<b>18,0</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>134,9</b>	<b>165,4</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>152,5</b>	<b>183,3</b>

A posição de caixa, líquida de responsabilidades é de 2,1 milhões de Euros em 30 de junho de 2021 e 2,9 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2020.

Os ativos financeiros correspondem à participação efetiva da PHAROL na Oi em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, com um valor de 80,5 milhões de Euros e 110,3 milhões de Euros, respetivamente. Esta desvalorização de 30 milhões de Euros é explicada essencialmente pela desvalorização da ação da Oi líquida da valorização do Real face ao Euro.

Os "Outros ativos" em 30 de junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, no montante de 52 milhões de Euros correspondem à melhor estimativa dos justos valores dos ativos relativos aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte, cujo valor nominal ascende a 897 milhões de Euros.

O capital próprio ascende a 134,9 milhões de Euros em 30 de junho de 2021, em comparação com 165,4 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2020, uma diminuição de 30,5 milhões de Euros, refletindo essencialmente (1) o resultado negativo gerado no primeiro semestre de 2021 no montante de 1,27 milhões de Euros, e (2) a desvalorização da participação na Oi no valor de 29,8 milhões de Euros.



## PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS DA OI

### As informações contidas neste ponto provêm da Apresentação de Resultados do 1T21

Foco da Oi continua sendo avançar nos principais indicadores de seu plano de transformação enquanto amplia os horizontes comerciais.

#### Fibra

- Continua o aceleração da expansão massiva da fibra.

#### São Paulo

- Entrou no mercado de São Paulo.

#### Residencial

- A expansão da fibra está impulsionando a virada do residencial, levando à estabilização anual da receita pela primeira vez em muitos anos.

#### Oi Soluções

- Oi Soluções tem focado em serviços de TI e, com o lançamento do TAHTO, busca oferecer soluções de relacionamento digital para o mercado B2B.

#### Novo Atacado

- 1,6K ISPs servidas pela nossa rede
- Entregando infra estrutura para conectar mais de 5,2M de casa com fibra.

#### Financiamento

- Consentimento obtido dos detentores do Bond 2025 para implementar alternativas de financiamento:
- Saque de R\$ 2,5 Bi na dívida híbrida da infra Co (assinada em fevereiro);
- Dívida Ponte para a venda da UPI Móvel (R\$ 2Bi-R\$2,5Bi, sob negociação).

	Milhões de Reais*		
	1T21	1T20	4T20
<b>Oi S.A.</b>			
Receita Líquida Total	4.453	4.749	4.777
EBITDA	1.139	1.533	1.491
Margem EBITDA (%)	25,6%	32,3%	31,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	-3.038	-6.280	1.798
Dívida Líquida	25.172	18.131	21.797
Caixa Disponível	3.027	6.310	4.554
CAPEX	1.863	1.794	1.991

\*Excepto se indicado de outra forma

	Milhões de Reais*		
	1T21	1T20	4T20
<b>BRASIL</b>			
EBITDA de Rotina	1.128	1.481	1.460
Margem EBITDA de Rotina (%)	25,7%	31,5%	30,9%
CAPEX	1.859	1.781	1.729
EBITDA de Rotina - CAPEX	-731	-299	-269

\*Excepto se indicado de outra forma

## 02. PRINCIPAIS EVENTOS

Abaixo enumeramos todos os eventos ocorridos entre 1 de janeiro e 23 de Julho de 2021 os quais podem ser analisados com mais detalhe e encontram-se divulgados na íntegra no website da PHAROL ([www.pharol.pt](http://www.pharol.pt)).

### PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NA PHAROL

---

As principais alterações nas participações qualificadas da PHAROL foram as seguintes:

**4/Jan/2021** | Grupo Visabeira SGPS, S.A. informou que procedeu à venda, em bolsa, de um total de 2.400.000 ações, representativas de 0,2677% do capital social e dos direitos de voto da PHAROL.

Em resultado das vendas, a Grupo Visabeira SGPS, S.A. passou a ser titular de 9.967.041 ações, representativas de 1,1118% do capital social e direitos de voto da PHAROL. Informou ainda que as participações existentes, se consideram imputáveis a Fernando Campos Nunes (NIF: 175.776.083).

### ACONTECIMENTOS SOCIETÁRIOS DA PHAROL

---

Abaixo enumeramos os principais acontecimentos societários da PHAROL e da Oi:

**30/Abr/2021** | PHAROL informou que se realizou a Assembleia Geral da PHAROL onde foi deliberado pelos Senhores Acionistas aprovar:

Ponto Um: A alteração e atualização dos estatutos da Sociedade, nos termos que estarão disponíveis no site da sociedade a partir da próxima semana;

Ponto Dois: O relatório de gestão, o balanço e as contas individuais, relativos ao exercício de 2020;

Ponto Três: O relatório de gestão, o balanço e as contas consolidados, relativos ao exercício de 2020;

Ponto Quatro: A proposta de aplicação de resultados;

Ponto Cinco: A apreciação geral da administração e da fiscalização da Sociedade;

Ponto Seis: A eleição dos seguintes membros dos Órgãos Sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2021-2023:

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Diogo Campos Barradas de Lacerda Machado

Secretário: Maria de Lourdes Vasconcelos Pimentel da Cunha Trigo

### Conselho de Administração

Presidente:

Luís Maria Viana Palha da Silva

Administradores:

Maria do Rosário Amado Pinto Correia

Maria Leonor Martins Ribeiro Modesto

Novo Banco, S.A. com sede na Avenida da Liberdade, n.º 195, 1250-142, Lisboa, com o n.º de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e de Pessoa Coletiva 513 204 016, que designa para exercer o cargo em nome próprio, nos termos do n.º. 4 do artigo 390.º do Código das Sociedades Comerciais, Ana Cristina Ferreira Dias.

Pedro Zanártu Gubert Morais Leitão

Oi S.A., sociedade anónima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 76.535.764/0001-43, com sede e principal estabelecimento no Brasil, na Rua do Lavradio n.º 71, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20230-070, , que designa para exercer o cargo em nome próprio, nos termos do n.º. 4 do artigo 390.º do Código das Sociedades Comerciais, Avelino Cândido Rodrigues.

### Conselho Fiscal

Presidente:

José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt

Vogais:

Isabel Maria Beja Gonçalves Novo

João Manuel Pisco de Castro

Vogal Suplente:

Paulo Ribeiro da Silva

### Comissão de Vencimentos

Presidente: António Sarmento Gomes Mota

Francisco José Queiroz de Barros Lacerda

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão

Ponto Sete: A eleição da BDO & Associados, SROC, Lda., representada por Ana Gabriela Almeida, como Revisor Oficial de Contas Efetivo e António Pina Fonseca, como Revisor Oficial de Contas Suplente.

Ponto Oito: A aquisição e a alienação de ações próprias;

Ponto Nove: A declaração da Comissão de Vencimentos relativa à política de remunerações dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade.

**03/Mai/2021** | PHAROL informou que, em reunião realizada a 3 de Maio de 2021, o seu Conselho de Administração deliberou designar como Secretário da Sociedade, para o mandato correspondente ao triénio 2021-2023:

Efetivo: Luís Manuel da Costa de Sousa de Macedo

Suplente: Maria de Lourdes Vasconcelos Pimentel da Cunha Trigos

**03/Mai/2021** | PHAROL informou que no seguimento do comunicado de 30 da Abril de 2021, esclarece-se que relativamente à Proposta Ponto Um – Deliberar sobre propostas de alteração e atualização global dos estatutos da SOCIEDADE - o sentido de votação dos acionistas foi o seguinte:

Primeira Votação: Alternativa A - alteração aos artigos 12º/1/a) b) e d) e redação do artigo 13º com supressão do teor dos números 10/11/12/14 atuais dos estatutos (vulgo desblindagem).	Não aprovada
Alternativa B - redação dos artigos 12º/1/a), b) e d) e redação do artigo 13º com manutenção da blindagem nos números 12, 13, 14 e 15.	Aprovada
Segunda Votação: Alterar e atualizar globalmente os Estatutos da Sociedade.	Aprovada

## OUTROS ACONTECIMENTOS RELEVANTES DA PHAROL

---

Abaixo enumeramos outros acontecimentos relevantes da PHAROL:

**05/Fev/2021** | PHAROL informou sobre divulgação do Relatório dos Administradores Judiciais no processo de insolvência da Rio Forte (Rapport n°17 des Curateurs), relativo a 31 de dezembro de 2020, disponível em [www.espiritosantoinsolvencies.lu](http://www.espiritosantoinsolvencies.lu)

**11/Fev/2021** | PHAROL informou que Jorge Telmo Maria Freire Cardoso renunciou, a 10 de Fevereiro de 2021, ao respetivo cargo de membro não executivo do Conselho de Administração da PHAROL.

**11/Mar/2021** | PHAROL informou sobre o Comunicado dos Administradores Judiciais do processo de insolvência da Rio Forte (Comunicado dos Curadores - Número 28: Verificação de créditos lista 2), disponível no website [www.espiritosantoinsolvencies.lu](http://www.espiritosantoinsolvencies.lu)

**08/Jun/2021** | PHAROL informou sobre divulgação do Relatório dos Administradores Judiciais no processo de insolvência da Rio Forte (Rapport n°18 des Curateurs), relativo a 30 de abril de 2021, disponível em [www.espiritosantoinsolvencies.lu](http://www.espiritosantoinsolvencies.lu)

## ACONTECIMENTOS RELEVANTES OI

---

Abaixo enumeramos outros acontecimentos relevantes da Oi:

**15/Jan/2021** | Oi informou que a Assembleia Geral Ordinária da Companhia será realizada no dia 30 de abril de 2021.

**25/Jan/2021** | Oi informou que recebeu, em 22 de janeiro de 2021, propostas vinculantes de terceiros para a aquisição parcial da UPI InfraCo, todas acima do valor mínimo definido no Aditamento ao PRJ.

**29/Jan/2021** | Oi informou que, junto com a Telefônica Brasil S.A., TIM S.A. e Claro S.A, o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que tem por objeto a venda das SPEs Ativos Móveis às

Compradoras. O Contrato prevê o pagamento pelas Compradoras do montante de R\$ 16,5 bilhões, dos quais R\$756 milhões referem-se a serviços de transição a serem prestados por até 12 meses pela Oi às Compradoras, bem como a celebração de contrato de longo prazo de prestação de serviços de capacidade de transmissão junto à Oi e algumas de suas controladas, na modalidade take or pay, cujo valor presente líquido (VPL), calculado para fins e na forma prevista no Aditamento ao PRJ, é de R\$ 819 milhões. A efetiva conclusão da Operação, com a transferência das ações das SPEs Ativos Móveis para as Compradoras está sujeita à aprovação do CADE e à anuência prévia da Anatel, bem como ao cumprimento de condições precedentes usuais para operações dessa natureza, previstas no Contrato.

**04/Fev/2021** | Oi informou que, tendo em vista as condições da oferta vinculante para aquisição parcial da UPI InfraCo apresentada conjuntamente por Globenet Cabos Submarinos S.A., BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e outros fundos de investimento geridos ou controlados por sociedades integrantes do Grupo BTG, celebrou, nesta data, Acordo de Exclusividade com as Proponentes, por um período de tempo limitado, com o objetivo de negociar exclusivamente com as Proponentes os termos e condições, bem como os documentos e anexos relativos à Oferta. O Acordo visa garantir segurança e celeridade às tratativas em curso entre as partes e permitir que, caso sejam satisfatoriamente finalizadas as negociações de condições e documentos entre as partes, a Oi tenha condições de garantir às Proponentes o direito de cobrir ("right to top") outras propostas recebidas no processo competitivo de alienação da UPI InfraCo. O Acordo tem vigência inicial até o dia 06 de março de 2021 e será renovado automaticamente por mais um período de 30 (trinta) dias, salvo se houver manifestação em contrário por qualquer das partes.

**18/Fev/2021** | Oi informou que a sua controlada indireta Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., escolhida para ser utilizada como SPE InfraCo no âmbito do processo competitivo de alienação parcial da UPI InfraCo, nos termos do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, celebrou, nesta data, escritura de emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para colocação privada, da 1ª emissão da BTCM, no valor total de até R\$ 2.500.000.000,00. A subscrição das Debêntures será liderada pela Brookfield Asset Management e contará com participação da Farallon Latin America Investimentos e Prisma Capital.

**05/Mar/2021** | Oi informou que o Acordo de Exclusividade assinado com Globenet Cabos Submarinos S.A., BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e outros fundos de investimento geridos ou controlados por sociedades integrantes do Grupo BTG e com vigência inicial até ao dia 06 de março de 2021, será automaticamente renovado por um período adicional e final de 30 dias, passando a vigorar até 05 de abril de 2021.

**15/Mar/2021** | Oi informou que foi efetivada, em 12 de março de 2021, a conclusão da alienação da UPI Data Center à Titan Venture Capital e Investimentos Ltda., vencedora do procedimento competitivo realizado em 26 de novembro de 2020, em conformidade com o Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro em 5 de outubro de 2020.

Com a conclusão da Operação, a totalidade das ações de emissão da SPE Data Center foi transferida para a Titan, a qual, por sua vez, realizou o pagamento de uma parcela à vista em dinheiro no montante de R\$ 250.000.000,00. O valor remanescente estabelecido no Contrato de Compra e Venda de Ações através de UPI e Outras Avenças ("Contrato"), equivalente a R\$ 75.000.000,00, deverá ser pago em parcelas, na forma e no prazo previstos no Contrato.

**29/Mar/2021** | Oi informou sobre divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2020.

**30/Mar/2021** | Oi informou que foi concluída, nesta data, a alienação da UPI Torres à Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A, vencedora do procedimento competitivo realizado em 26 de novembro de 2020. Com a conclusão da Operação, a totalidade das ações de emissão da SPE Torres foi transferida para a Highline, a qual, por sua vez, realizou nesta data o pagamento de parcela à vista em dinheiro, no montante R\$ 861.758.307,20, do preço total de R\$ 1.077.197.884,00, devendo o saldo emanescer ser pago após as apurações e ajustes usuais a este tipo de operação, nos termos do Contrato

de Compra e Venda de Ações Através de UPI e Outras Avenças e do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Oi.

**12/Abr/2021** | Oi informou que, no contexto das negociações mantidas entre, de um lado, a Companhia e, de outro, a Globenet Cabos Submarinos S.A., o BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e outros fundos de investimento geridos ou controlados por sociedades integrantes do Grupo BTG, a Oi aceitou, nesta data, a proposta vinculante revisada apresentada em conjunto pelos Proponentes para aquisição de parcela da participação detida pela Companhia na Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., unidade produtiva isolada proprietária dos ativos de infraestrutura de fibra ótica, na forma da Cláusula 5.3.9.4 do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado pela 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Sem prejuízo dos demais termos e condições ali previstos, a Proposta Vinculante, na forma da Cláusula 5.3.9.4 do Aditamento PRJ, prevê, em 31/12/21, o valor de firma (EV) da SPE InfraCo de R\$ 20.020.000.000,00, considerando uma dívida líquida de R\$4.107.353.598,59, conforme previsto na Cláusula 5.3.8.1 do Aditamento PRJ, integralmente devida à Oi e a ser repaga até 90 (noventa) dias do fechamento da Operação. A Proposta Vinculante contempla a contribuição à SPE InfraCo de uma Parcela Primária, o pagamento à Oi de uma Parcela Secundária, e a contribuição à SPE InfraCo de Parcela Primária Adicional, além da Incorporação da Globenet, conforme detalhe no comunicado da empresa.

**03/Mai/2021** | Oi informou que foi publicado nesta data, no Diário Oficial da União, o Ato nº 2.875/2021 da Agência Nacional de Telecomunicações, pelo qual foram transferidas para a Oi as outorgas detidas pela sua subsidiária integral Telemar Norte Leste S.A. – Em Recuperação Judicial para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado, nos regimes público e privado, em todas as suas modalidades, e do Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), incluindo as autorizações de direito de uso de radiofrequência associadas.

Em função da referida transferência de outorgas, a incorporação da Telemar pela Oi foi implementada e tornou-se efetiva nesta data, nos termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em segunda convocação no dia 30 de abril de 2021, e em linha com o Plano de Recuperação Judicial Consolidado da Oi e suas subsidiárias em recuperação judicial.

**10/Mai/2021** | Oi informou que, nesta data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reapresentação voluntária das suas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

A reapresentação não afeta as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e o lucro/prejuízo societário por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tão pouco afetando a posição patrimonial e financeira e o desempenho de suas operações consolidadas para o exercício findo naquela data.

**12/Mai/2021** | Oi informou sobre divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2021.

**17/Mai/2021** | Oi informou que o Conselho de Administração da Companhia nomeou o Sr. Marcelo Pavão Lacerda para integrar o Comitê de Inovação e Transformação Digital, como membro externo.

**26/Mai/2021** | Oi informou que sobre a conclusão da subscrição e integralização das Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para colocação privada, da 1ª emissão da Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A., controlada indireta da Companhia, no valor total de R\$ 2.500.000.000,00.

**21/Jun/2021** | Oi informou que a sua controlada direta Oi Móvel S.A, responsável por contribuir os ativos de telefonia móvel ao capital social da UPI Ativos Móveis, celebrou, nesta data, escritura de emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para colocação privada, da 2ª emissão da Oi Móvel S.A, no valor total de R\$ 2.000.000.000,00.

**07/Jul/2021** | Oi informou que se realizou a audiência para abertura de propostas fechadas apresentadas no âmbito do procedimento competitivo de alienação parcial da UPI InfraCo e que durante a audiência, verificou-se a existência de apenas uma proposta fechada para aquisição parcial da UPI InfraCo, a qual foi

apresentada, em conjunto, por Globenet Cabos Submarinos S.A. e BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia nos exatos termos e condições da proposta vinculante para aquisição da UPI InfraCo apresentada pelas Proponentes.

Em razão da apresentação da única proposta fechada para aquisição parcial da UPI InfraCo, o Juízo da Recuperação Judicial homologou a proposta das Proponentes como vencedora do procedimento competitivo de alienação parcial da UPI InfraCo.

Conforme previsto no Edital UPI InfraCo, será celebrado com as Proponentes o respectivo Contrato de Compra e Venda de Ações, ficando a efetiva conclusão da transferência de ações de emissão da SPE InfraCo sujeita ao cumprimento das condições previstas em tal contrato, dentre as quais, a anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e a aprovação da operação de alienação parcial da UPI InfraCo pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

**14/Jul/2021** | Oi informou que engajou instituições financeiras com o objetivo de avaliar alternativas de captação de recursos no mercado doméstico ou internacional de capitais de dívida, em conexão com o potencial refinanciamento das debêntures de primeira emissão da Oi Móvel S.A. (Debtor in Possession – DIP) com vencimento em janeiro de 2022.

**19/Jul/2021** | Oi apresentou o Plano Estratégico do Triênio 2022-2024.



### 03. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

Os fatores de risco e eventos descritos abaixo poderão eventualmente afetar de forma adversa ou significativa a posição financeira da PHAROL e, em consequência, provocar uma diminuição ou aumento do preço de mercado das ações ordinárias.

Risco Macro	Sub-Risco	Descrição
Risco Económicos	Desempenho da Oi	Estando a Oi com a implementação do Novo Plano Estratégico em curso e já atuando normalmente no mercado, a PHAROL está indiretamente sujeita ao desempenho do mercado brasileiro, que impacta diretamente no desempenho operacional da Oi.
	COVID-19	A PHAROL está sujeita aos potenciais choques económicos que uma pandemia pode causar nas economias em que a SOCIEDADE opera, podendo ter efeito direto no valor de mercado dos ativos em que a PHAROL tem participação.
	Segurança de Informação	A PHAROL está exposta diariamente a riscos de segurança, entre os quais a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação.
Riscos Financeiros	Cambial	Os riscos de taxa de câmbio estão essencialmente relacionados com os investimentos da PHAROL na Oi (Brasil). Eventuais variações cambiais ocorridas no real face ao euro afetam a valorização das ações detidas pela PHAROL e, deste modo, os resultados e a própria situação patrimonial da PHAROL. A Sociedade não tem como política fazer a cobertura do valor do investimento financeiro.
	Taxas de juro	Os riscos de taxa de juro estão essencialmente relacionados com os juros suportados e obtidos com dívida e em aplicações financeiras a taxas de juro variáveis. A PHAROL está indiretamente exposta a estes riscos no Brasil. De salientar que a PHAROL não tem endividamento bancário a 30 de junho de 2021. As taxas de juro de mercado também afetam as taxas de desconto utilizadas para efeitos de testes de imparidade aos vários ativos da entidade.
	Aplicações de Tesouraria - Crédito e Liquidez	A PHAROL está sujeita essencialmente ao risco de crédito nas suas aplicações de tesouraria. Com o objetivo de mitigar riscos, o Conselho de Administração definiu em julho de 2014 uma política para aplicações de tesouraria, tendo sido esta política revista em 2019.
	Incumprimento da Rio Forte no reembolso dos instrumentos que a PHAROL detém na sequência da	Os Instrumentos Rio Forte atualmente detidos pela PHAROL não estão garantidos por ativos. Assim sendo, mesmo que venham a existir montantes disponíveis para reembolso dos credores da Rio Forte o direito de reembolso da PHAROL será partilhado pro rata com os outros credores não garantidos da Rio Forte e somente após o reembolso da totalidade das dívidas a eventuais credores garantidos, e após a confirmação dos créditos válidos.

	execução da Permuta	A PHAROL avalia anualmente este instrumento, com a validação do Conselho Fiscal, Auditoria Externa e ROC.
<b>Riscos Jurídico-Legais</b>	Processos judiciais	O Conselho de Administração subcontrata a análise de risco dos processos judiciais a advogados e consultores externos, de modo a saber, para cada um, qual a sua avaliação quanto à responsabilidade da PHAROL (ocorrência provável, possível ou remota), o estado do processo, os valores envolvidos, provisionados e pagos e quais os passos a dar na defesa dos interesses da PHAROL.
	Litígios ou investigações desencadeadas no âmbito dos Instrumentos Rio Forte ou da Combinação de Negócios	A PHAROL poderá incorrer em responsabilidade no âmbito de litígios ou de outros procedimentos futuros e incorrer em custos de defesa nesses litígios ou outros procedimentos. Qualquer responsabilidade incorrida poderá afetar de forma adversa a situação financeira da PHAROL.
	Incumprimento da Oi nos compromissos com contingências fiscais	De acordo com os contratos celebrados com a Oi, compete a esta o pagamento das responsabilidades resultantes das contingências fiscais originadas até 5 de maio de 2014, pese embora o facto de a PHAROL ser também solidariamente responsável.

## 04. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

### PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em 30 de Junho de 2021, as participações dos acionistas qualificados representavam 25,93% do capital social da PHAROL, conforme segue:

DATA DO REPORTE	ACIONISTAS	Nº. DE AÇÕES	% DO CAPITAL	% DE DIREITOS DE VOTO
31/05/2012	Telemar Norte Leste S.A. *	89.651.205	10,00%	10,00%
*A Telemar foi incorporada a 3 de Maio de 2021 na Oi S.A.				
	Total imputável	89.651.205	10,00%	10,00%
02/04/2018	Novo Banco S.A.	85.665.125	9,56%	9,56%
	Diretamente	85.665.125		
	Ações detidas por sociedades em relação de domínio ou de grupo com o Novo Banco, S.A.	916		
	Ações detidas por dirigentes e elementos dos Órgãos Sociais	595		
	Total imputável	85.666.636	9,56%	9,56%

### PARTICIPAÇÕES DOS TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos e para os efeitos do artigo 9º, nº 1. alínea a) do Regulamento da CMVM nº 5/2008, presta-se a seguinte informação quanto aos valores mobiliários emitidos pela PHAROL e por sociedades em relação de domínio ou de grupo com a PHAROL detidos pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da PHAROL, a 30 de junho de 2021:

#### Conselho de Administração

- Luís Maria Viana Palha da Silva é titular de 200.000 ações da PHAROL. Foi nomeado administrador da PHAROL a 29 de maio de 2015.
- Maria do Rosário Amado Pinto Correia é titular de 40 ações da PHAROL. Foi cooptada como administradora da PHAROL a 2 de setembro de 2015.
- Maria Leonor Martins Ribeiro Modesto não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeada administradora da PHAROL a 7 de setembro de 2018.
- Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. Foi nomeado administrador da PHAROL a 29 de maio de 2015.
- Novo Banco S.A., titular de 85.666.636 ações da PHAROL S.A, é representado por Ana Cristina Ferreira Dias, que não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras

sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio ou de grupo. O Novo Banco foi nomeado administrador da PHAROL a 30 de abril de 2021.

- A Oi S.A., titular de 89.651.205 ações da PHAROL S.A, é representada por Avelino Cândido Rodrigues, que não é titular de quaisquer valores mobiliários da PHAROL nem de outras sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio ou de grupo. A Oi foi nomeada como administrador da PHAROL a 30 de Abril de 2021.

### **Conselho Fiscal**

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo identificados, não detêm ações da PHAROL.

- José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt
- Isabel Maria Beja Gonçalves Novo
- João Manuel Pisco de Castro
- Paulo Ribeiro da Silva

### **Administrador-Delegado**

O Administrador-Delegado, Luís Maria Viana Palha da Silva, é também membro do Conselho de Administração.

### **Revisor Oficial de Contas**

Os Revisores Oficiais de Contas não detêm ações da PHAROL.

- ROC efetivo - BDO & Associados - SROC, representada pela Dra. Ana Gabriela Almeida
- ROC suplente - Dr. António Pina Fonseca

## 05. PERFIL ESTRATÉGICO E PERSPETIVAS FUTURAS

A maximização do valor dos investimentos da Pharol, que ocupa lugar central nas suas políticas, passou a beneficiar de uma posição de observação bastante mais próxima na gestão da participação mais relevante, a empresa de telecomunicações brasileira Oi. Sendo, a 30 de Junho de 2021, o 2º maior acionista, com uma participação de 5,28% (sem ações de tesouraria), a Pharol viu, neste primeiro semestre, concretizar-se a sua aspiração de voltar a ver ser eleito um membro por si indicado para o Conselho de Administração daquela empresa. Situação esta que permite, não só um melhor conhecimento do desenvolvimento de negócios no dia-a-dia, como contribuir mais ativamente para a definição e execução de linhas estratégicas criadoras de valor para os seus accionistas.

Nas contas apresentadas pela Oi no primeiro trimestre do corrente ano, ficou clara a vontade da gestão da Oi de prosseguir a estratégia de concentração de negócios, investindo na infraestrutura de fibra (FTTH) e executando o ambicioso programa de desinvestimentos e reforço do balanço da empresa. As atenções virar-se-ão agora para a construção de um sólido modelo de negócio nas actividades de core business da nova Oi, com foco muito determinado no crescimento das vendas nas áreas escolhidas e na indispensável redução de custos.

Na Rio Forte, persiste o ritmo de desenvolvimentos pouco significativos nos processos legais em que a Pharol se encontra envolvida, em particular no Luxemburgo: ainda não se conhece a lista de credores aceites pela Administração da Falência e algumas decisões judiciais e trabalho de peritos têm vindo a sofrer atrasos pouco justificados.

Com a recuperação de alguns montantes em discussão junto da Autoridade Tributária e da contenção de custos operacionais, sobretudo em remunerações e FSE's, foi possível, neste semestre de 2021, mesmo na decorrência da pandemia, apresentar uma redução do prejuízo antes de encargos financeiros e impostos de 27%, quando comparado com igual período de 2020.

o Conselho de Administração da Pharol, tendo presente o alargado período esperado para uma significativa recuperação do valor dos ativos – melhorias operacionais na Oi dependentes de novos investimentos e morosidade dos processos judiciais na Rio Forte - tem vindo a analisar as potencialidades de uma diversificação estratégica do seu portefólio e a reflectir sobre as competências e os custos que tal exigiria, nomeadamente no reforço da equipa diretiva de gestão e no alcançar de uma escala adequada à gestão de um portefólio mais alargado de participações.

## 06. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para efeitos do disposto no número 1, alínea c) do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da PHAROL, SGPS, SA, abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que, tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração, consoante aplicável, no exercício das suas funções:

- As demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2021 foram elaboradas nos termos legais com observância dos elementos mínimos previstos na IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da PHAROL, SGPS, SA e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação;
- O relatório de gestão intercalar expõe fielmente em termos indicativos os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2021 e o seu impacto nas respetivas demonstrações financeiras contendo uma descrição correta dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre deste exercício.

Lisboa, 23 de julho de 2021

Luís Maria Viana Palha da Silva, Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Ana Cristina Ferreira Dias, Administradora não executiva

Avelino Cândido Rodrigues, Administrador não executivo

Maria do Rosário Amado Pinto Correia, Administradora não executiva

Maria Leonor Martins Ribeiro Modesto, Administradora não executiva

Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão, Administrador não executivo

# PHAROL, SGPS S.A.

---

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PHAROL, SGPS S.A.			
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS			
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO 2021 e 2020			
			euros
	Notas	1S21	1S20
<b>CUSTOS, PERDAS E (GANHOS)</b>			
Custos com o pessoal	5	657.889	649.147
Fornecimentos, serviços externos e outras despesas	6	684.874	639.159
Impostos indiretos	7	79.921	88.827
Depreciações e amortizações		41.952	59.657
Outros custos (ganhos), líquidos	8	(230.182)	264.813
		<b>1.234.454</b>	<b>1.701.601</b>
<b>Resultado antes de resultados financeiros e impostos</b>		<b>(1.234.454)</b>	<b>(1.701.601)</b>
<b>CUSTOS E (GANHOS) FINANCEIROS</b>			
Juros obtidos, líquidos	9	-	(1.246)
Perdas (ganhos) com variações cambiais, líquidas		(611)	17.775
Outros custos (ganhos) financeiros, líquidos		24.367	10.968
		<b>23.756</b>	<b>27.496</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1.258.210)</b>	<b>(1.729.098)</b>
Imposto sobre o rendimento	10	14.370	13.735
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(1.272.580)</b>	<b>(1.742.833)</b>
<b>Atribuível a acionistas da Pharol, SGPS, S.A.</b>		<b>(1.272.580)</b>	<b>(1.742.833)</b>
<b>Resultado líquido por ação</b>			
Básico e Diluído	11	(0,00)	(0,00)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.



	Notas	euros	
		1S21	1S20
<b>Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados</b>		<b>(1.272.580)</b>	<b>(1.742.833)</b>
<b>Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no capital próprio</b>			
<b>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados</b>			
Conversão de operações em moeda estrangeira		7.067	3.073
Participação em montantes reconhecidos por empreendimentos conjuntos e associadas			
<b>Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados</b>			
Ganhos (perdas) em activos financeiros ao justo valor		(27.935.333)	1.893.718
<b>Total dos resultados reconhecidos diretamente no capital próprio</b>		<b>(27.928.266)</b>	<b>1.896.791</b>
<b>Total do rendimento integral</b>		<b>(29.200.846)</b>	<b>153.958</b>
Atribuível a interesses não controladores		-	-
<b>Atribuível aos acionistas da Pharol SGPS, S.A.</b>		<b>(29.200.846)</b>	<b>153.958</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

	Notas	30 jun 21	31 dez 20
<b>euros</b>			
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	16	19.473.684	20.729.910
Contas a receber - outros		136.904	138.017
Impostos a recuperar correntes		67.052	38.144
Custos diferidos		195.636	72.032
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>19.873.276</b>	<b>20.978.103</b>
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos tangíveis e intangíveis		260.221	193.957
Ativos financeiros	12	80.420.007	110.255.384
Outros ativos não correntes	13	51.906.005	51.905.456
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>132.586.233</b>	<b>162.354.798</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>152.459.509</b>	<b>183.332.901</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Contas a pagar	14	113.580	334.283
Acréscimos de custos	15	871.584	896.867
Impostos a pagar corrente		213.483	132.597
Outros passivos correntes	17	16.100.963	16.406.713
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>17.299.610</b>	<b>17.770.460</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Divida de médio e longo prazo		271.018	189.847
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>271.018</b>	<b>189.847</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>17.570.628</b>	<b>17.960.307</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		26.895.375	26.895.375
Ações próprias		(186.156.710)	(184.873.844)
Reserva legal		6.773.139	6.773.139
Reserva de ações próprias		193.127.337	191.844.164
Outras reservas e resultados acumulados		94.249.740	124.733.759
<b>Total do capital próprio</b>		<b>134.888.881</b>	<b>165.372.593</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>152.459.509</b>	<b>183.332.900</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

PHAROL, SGPS S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

euros

	Capital social	Ações próprias	Reserva legal	Reserva de ações próprias	Outras reservas e resultados acumulados	Capital próprio, excluindo interesses não controladores	Total do capital próprio
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>26.895.375</b>	<b>(181.842.907)</b>	<b>6.773.139</b>	<b>188.813.227</b>	<b>90.907.501</b>	<b>131.546.335</b>	<b>131.546.335</b>
Aquisição de ações próprias	-	(3.030.937)	-	3.030.937	(3.030.937)	(3.030.937)	(3.030.937)
Resultados reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	51.173.110	51.173.110	51.173.110
Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados	-	-	-	-	(14.315.915)	(14.315.915)	(14.315.915)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>26.895.375</b>	<b>(184.873.844)</b>	<b>6.773.139</b>	<b>191.844.164</b>	<b>124.733.759</b>	<b>165.372.593</b>	<b>165.372.593</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>26.895.375</b>	<b>(184.873.844)</b>	<b>6.773.139</b>	<b>191.844.164</b>	<b>124.733.759</b>	<b>165.372.593</b>	<b>165.372.593</b>
Aquisição de ações próprias	-	(1.282.867)	-	1.283.174	(1.283.174)	(1.282.867)	(1.282.867)
Resultados reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	(27.928.266)	(27.928.266)	(27.928.266)
Resultados reconhecidos na demonstração dos resultados	-	-	-	-	(1.272.580)	(1.272.580)	(1.272.580)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2021</b>	<b>26.895.375</b>	<b>(186.156.711)</b>	<b>6.773.139</b>	<b>193.127.338</b>	<b>94.249.740</b>	<b>134.888.881</b>	<b>134.888.881</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 JUNHODE 2021 E 2020**

	Notas	1S21	1S20
<b>euros</b>			
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Pagamentos a fornecedores	16.a	(1.109.070)	(989.694)
Pagamentos ao pessoal		(647.587)	(704.766)
Pagamentos relacionados com o imposto sobre o rendimento		-	(2.701)
Outros recebimentos (pagamentos), liquidados	16.b	(80.759)	5.618.646
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>(1.837.416)</b>	<b>3.921.485</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		-	1.246
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		1.840.994	-
		<b>1.840.994</b>	<b>1.246</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	7.916
Ativos tangíveis e intangíveis		(45.260)	(520)
		<b>(45.260)</b>	<b>7.396</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>1.795.733</b>	<b>8.642</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras atividades de financiamento		38.803	-
		<b>0</b>	<b>0</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		-	(4.813)
Juros e custos similares		(15.883)	(2.409)
Aquisição de ações próprias		(1.282.867)	-
		<b>(1.298.750)</b>	<b>(7.222)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(1.298.750)</b>	<b>(7.222)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		20.729.910	17.948.653
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(1.301.630)	3.922.907
Efeito das diferenças de câmbio		45.404	(20.960)
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	16.c	<b>19.473.684</b>	<b>21.850.600</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

---

(montantes expressos em Euros exceto quando indicado em contrário)

## 1. Introdução

A 30 de junho de 2021 a PHAROL detém indiretamente através de subsidiárias 100% detidas, 314.490.159 ações ordinárias, representativas de 5,28% do capital social total da Oi (excluindo ações de tesouraria). Com base nos acordos celebrados em 30 de março de 2015 entre a PHAROL e a Oi, a PHAROL detém atualmente instrumentos de dívida da Rio Forte com um valor nominal de 897 milhões de Euros.

## 2. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram apresentadas de acordo com a norma IAS 34 Relato Financeiro Intercalar ("IAS 34"). Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") conforme adotadas pela União Europeia, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, são divulgadas no relatório de gestão intercalar explicações complementares sobre as principais variações nos proveitos e custos, pelo que estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares deverão ser lidas em conjunto com esse relatório de gestão. A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

## 3. Alterações de políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras intercalares seguem as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo aplicados nas mais recentes demonstrações financeiras anuais.

## 4. Taxas de câmbio utilizadas na conversão de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos expressos nas principais moedas estrangeiras foram convertidos para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio relativamente ao Euro:

Moeda	30 jun 21	31 dez 20
Real	5,9050	6,3735
USD	1,1884	1,2271

Em 30 de junho de 2021 e de 2020, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa de empresas subsidiárias e conjuntamente controladas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio médias:

<b>Moeda</b>	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Real	6,4902	5,4104
USD	1,2053	1,1195

## 5. Custos com o pessoal

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<b>euros</b>	
	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Remunerações fixas e variáveis	534.121	465.188
Encargos sociais	102.616	105.696
Outros	21.152	78.262
	<b>657.889</b>	<b>649.147</b>

## 6. Fornecimentos, serviços externos e outras despesas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<b>euros</b>	
	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Trabalhos especializados (i)	399.897	370.857
Seguros	142.096	164.106
Deslocações e estadas	1.601	8.225
Outros	141.281	95.970
	<b>684.874</b>	<b>639.159</b>

(i) Esta rubrica reflete essencialmente determinados honorários de consultoria financeira e assessoria legal.

## 7. Impostos indiretos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<b>euros</b>	
	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	79.424	87.840
Outros	497	987
	<b>79.921</b>	<b>88.827</b>

## 8. Outros custos (ganhos), líquidos

No semestre findo em 30 de junho de 2021 esta rubrica apresenta um ganho no valor de 230 mil euros cujo valor é relativo à restituição de impostos sobre o rendimento de anos anteriores.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 esta rubrica apresenta o valor de 264.813 euros explicado essencialmente pela coima da CMVM no valor de 250.000 euros, no âmbito do processo de contraordenação, instaurado pela CMVM contra a PHAROL e diversos ex-administradores, em virtude de a divulgação de relatórios e contas consolidadas relativos aos exercícios de 2012 e 2013 e ao primeiro trimestre de 2014 incumprir os requisitos de qualidade da informação.

## 9. Juros obtidos, líquidos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	1S21	1S20
<b>Juros obtidos, líquidos</b>		
Relacionados com caixa e equivalentes de caixa (i)	-	(1.246)
	-	<b>(1.246)</b>

(i) Os juros obtidos dizem respeito essencialmente a aplicações em Depósitos a Prazo efetuadas pela PHAROL SGPS.

## 10. Impostos sobre o rendimento

Em 2021, as empresas localizadas em Portugal Continental são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21,0% acrescida de (1) uma Derrama Municipal de até um máximo de 1,5% sobre a matéria coletável, e (2) uma Derrama Estadual de 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, de 5,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros, e de 9,0% aplicável sobre o lucro tributável que exceda 35 milhões de euros, resultando numa taxa máxima agregada de aproximadamente 31,5% para lucros tributáveis que excedam 35 milhões de euros. No cálculo dos resultados tributáveis, aos quais é aplicada a referida taxa de imposto, os gastos e rendimentos não aceites fiscalmente são acrescidos ou deduzidos aos resultados contabilísticos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	1S21	1S20
<b>Imposto sobre o rendimento</b>		
Imposto corrente	14.370	13.735
	<b>14.370</b>	<b>13.735</b>

## 11. Resultados por ação

Os resultados por ação nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados da seguinte forma:

		euros	
		1S21	1S20
<b>Resultado líquido atribuível a acionistas da Pharol</b>	(1)	<b>(1.272.580)</b>	<b>(1.742.833)</b>
<b>Número médio de ações ordinárias em circulação no período</b>	(2)	<b>816.928.421</b>	<b>846.440.786</b>
<b>Resultado por ação das operações continuadas</b>			
Básico e diluído	(1)/(2)	(0,00)	(0,00)

## 12. Ativos financeiros

Esta rubrica corresponde ao investimento na Oi, que a partir de dezembro de 2017 passou a ser mensurado pelo respetivo justo valor. Até essa data, a Oi era classificada como associada e mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 8 de setembro de 2014, a PHAROL celebrou com a Oi a Permuta de uma parcela das ações da Oi detidas diretamente pela PHAROL por títulos de dívida da Rio Forte e uma Opção de Compra sobre as referidas ações. Este contrato foi executado em 30 de março de 2015 após terem sido obtidas todas as aprovações necessárias. Em resultado do acordo celebrado em 8 de setembro de 2014, a parcela do investimento na Oi a entregar no âmbito do contrato de permuta foi classificada como ativo não corrente devido para venda e mensurada pelo respetivo justo valor baseado na cotação das ações da Oi até à data da Permuta. A participação remanescente de 22,8%, incluindo as participações de 15,9% e 3,0% detidas diretamente pela PHAROL e Bratel Brasil, respetivamente, e a participação de 3,9% detida indiretamente através das holdings controladoras da Oi, manteve-se classificada como um investimento em empreendimentos conjuntos e mensurada de acordo com o método de equivalência patrimonial. Após a execução da Permuta a 30 de março de 2015, esta participação passou a representar 27,5%.

Decorrente da Nova Estrutura da Oi, os acordos parassociais através dos quais era exercido o controlo conjunto da Oi, terminaram em 30 de julho de 2015. A simplificação da estrutura ocorreu em 1 de setembro de 2015, permitindo à Oi incorporar ativos ao justo valor que até então, não se encontravam reconhecidos pelas entidades detentoras.

Decorrente da operação, a participação efetiva da PHAROL nos resultados da Oi reduziu de 27,5% para 27,4%. Adicionalmente, no decorrer do terceiro trimestre de 2015, procedeu-se à aprovação dos novos estatutos, que entre outras alterações, introduziram a limitação dos direitos de voto de qualquer acionista a 15%.

No dia 8 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Oi homologou a conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi ("Conversão Voluntária de PNs"), aprovou a efetiva conversão das ações preferenciais objeto das manifestações de conversão na BM&FBovespa e no Banco do Brasil, e aceitou as solicitações de conversão apresentadas por titulares de American Depositary Shares ("ADSs") representativos de ações preferenciais ("ADSs Preferenciais"). Os ADSs representativos das novas ações ordinárias resultantes da Oferta para Permuta relativa à Conversão Voluntária de PNs foram emitidos no dia 13 de outubro de 2015.



Decorrente da operação, a participação efetiva da PHAROL nos resultados da Oi reduziu de 27,4% para 27,2%.

Contudo, em Dezembro de 2017, e após a decisão pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, perante o qual tramita a Recuperação Judicial (“Juízo”), que deliberou retirar os direitos dos membros do Conselho de Administração da Oi na aprovação do Plano de Recuperação Judicial em que a empresa se encontra, e acontecimentos subsequentes, entendeu-se que, a PHAROL perdeu a influência significativa que até esta altura detinha na sua associada Oi S.A.. Consequentemente em 31 de Dezembro de 2017, a PHAROL passou a contabilizar o seu investimento na Oi ao valor de mercado, passando o mesmo a ser classificado como “Ativo Financeiro”.

Assim, em 30 de junho de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, o valor do investimento Oi, é como segue:

		1S21	31 dez 20
Cotação Oi (ON)	R\$	1,51	2,20
Cotação Oi (PN)	R\$	2,21	2,82
Nº de ações Oi em Circulação (ON)	Milhões	5.796	5.796
Nº de ações Oi em Circulação (PN)	Milhões	156	156
Market Cap.	R\$ Milhões	9.097	13.192
Nº de ações detidas pela PHAROL (ON)	Milhões	314,5	319,4
Nº de ações detidas pela PHAROL (PN)	Milhões	-	-
% Participação	%	5,28%	5,37%
Valor da participação R\$	R\$ Milhões	474,9	702,7
Valor da participação Eur.	Eur. Milhões	80,4	110,3

### 13. Outros ativos não correntes

Esta rubrica inclui uma estimativa de recuperação futura de aproximadamente 51,9 milhões de Euros relativos aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte em 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2021.

Relativamente aos instrumentos de dívida emitidos pela Rio Forte, após ter tomado conhecimento do Relatório dos Administradores Judiciais no processo de insolvência da Rio Forte (Rapport nº4 des Curateurs), datado de 31 de agosto de 2016, disponível em [www.espiritosantoinsovencies.lu](http://www.espiritosantoinsovencies.lu), a PHAROL iniciou diligências no sentido de apurar as implicações financeiras, contabilísticas e legais do contido no seu ponto 2.1.6., que se transcreve em tradução livre:

“Recuperação previsível

As informações atualmente disponíveis para os Administradores Judiciais não permitem fazer uma estimativa, nem da recuperação total, nem da recuperação a realizar pela sociedade em processo de falência.

Não se pode excluir que o arresto judicial e os eventuais direitos de terceiros envolvidos venham a impedir de forma prolongada, ou mesmo definitivamente, que a massa da falência recupere e distribua certos ativos. De facto, não se exclui que as autoridades judiciais tenham por objetivo confiscar os bens agora arrestados.”

A Administração da PHAROL, após as diligências adequadas e suportada pela análise dos seus assessores concluiu, por um princípio de prudência, que os valores esperados de recuperação dos ativos por parte da massa da insolvente e, em consequência, por parte da PHAROL junto da Rio Forte se reduziram. O investimento da PHAROL nos títulos da Rio Forte, foi inicialmente valorizado ao justo valor aquando do seu reconhecimento inicial em 30 de março de 2015, sendo subsequentemente mensurado ao custo amortizado deduzido de quaisquer perdas de imparidade. Tendo por base os princípios base enunciados na IAS 39

(atualmente IFRS 9), a Administração, tendo por base a informação disponível, utilizou o seu julgamento na definição de pressupostos que culminaram numa valorização do crédito sobre a Rio Forte em 85,7 milhões de Euros a 31 de dezembro de 2016. Tal reflete uma valorização de cerca de 9,5% do valor nominal, contra, aproximadamente, 15% do valor nominal a 31 de dezembro de 2015, o que determinou a contabilização de uma imparidade no montante de 48,8M€.

Adicionalmente, em Dezembro de 2017, após a atualização do montante de reclamações de crédito considerado no último relatório dos Administradores Judiciais ter sido superior ao anteriormente considerado, a valorização de recuperação da dívida foi revista novamente em baixa, tendo-se registado em 8,32% de recuperação, o que equivale a uma redução de 11,1 milhões de Euros para o montante de 74,6 milhões de Euros. A 31 de Dezembro de 2018 o valor de recuperação da dívida manteve-se em 8,32%.

Em Abril de 2019 e após 5 anos da entrada da reclamação de crédito sobre a Rio Forte, foi divulgado no dia 30 de Abril um novo relatório dos Administradores Judiciais, que apontava essencialmente para: 1) adiamento dos resultados da conclusão da análise administrativa das declarações de dívida; e 2) revisão em baixa do valor dos ativos da Rio Forte na América Latina; assim e com base nestes novos factores, a valorização de recuperação da dívida foi, uma vez mais, revista em baixa, tendo-se registado em 7,19% de recuperação do valor nominal, o que equivale a uma redução de 10,1 milhões de Euros para o montante de 64,5 milhões de Euros. Ainda no exercício de 2019 e após a análise do último relatório emitido pelos Administradores Judiciais, com efeitos a 31 de Dezembro de 2019, foi, uma vez mais, revisto em baixa, tendo o valor de recuperação do valor nominal se fixado em 7,02%, o que equivale a uma redução de adicional de 1,5 milhões de Euros para um montante total de recuperação de 63 milhões de Euros. A 31 de dezembro de 2020, foi efetuada uma nova revisão em baixa de recuperação do valor nominal para 5,79%, justificada essencialmente pela depreciação dos ativos detidos pela Rio Forte na América Latina, o que equivale a uma redução de 11,1 milhões de Euros para o montante de 51,9 milhões de Euros. Este valor manteve-se a 30 de Junho de 2021.

Adicionalmente e ainda no âmbito do crédito sobre a Rio Forte, a PHAROL em Dezembro de 2017 teve conhecimento de um comunicado dos curadores da Espírito Santo International, S.A, ("ESI") pelo qual estes declaram que a essa sociedade falida vai avaliar a possibilidade de processar judicialmente a PHAROL, pedindo a condenação desta última no reembolso de 750 milhões de Euros, sem especificar os fundamentos desse pedido.

Na sequência deste comunicado, já em Janeiro de 2019, a PHAROL foi notificada pela curadoria da ESI, como medida de precaução para interromper qualquer período de prescrição, tendo em vista uma eventual anulação de pagamentos de Notes efetuados pela ESI durante o mês de janeiro de 2014.

Após análise da intimação acima referida, a PHAROL considera altamente remota a probabilidade de se poder conseguir, com base nos factos alegados, qualquer condenação da PHAROL nos termos intimados. Desta forma a PHAROL não constituiu qualquer provisão nas suas demonstrações financeiras.

## 14. Contas a pagar

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 21	31 dez 20
<b>Contas a pagar</b>		
Fornecedores conta corrente	111.924	271.498
Outros	1.656	62.785
	<b>113.580</b>	<b>334.283</b>

## 15. Acréscimos de custos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 21	31 dez 20
<b>Acréscimos de custos</b>		
Fornecimentos e serviços externos	562.305	507.531
Encargos com férias, subsídio de férias e outros encargos com pessoal	287.398	356.116
Outros	21.881	33.220
	<b>871.584</b>	<b>896.867</b>

## 16. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

### (a) Pagamentos a fornecedores

Nos primeiros semestres de 2021 e 2020, os pagamentos a fornecedores dizem principalmente respeito a pagamentos efetuados relacionados com fornecedores de trabalhos especializados e consultoria.

### (b) Outros recebimentos (pagamentos) líquidos

No primeiro semestre de 2021, os outros pagamentos líquidos incluem essencialmente o pagamento das comissões de garantias bancárias líquido de restituições de impostos.

No primeiro semestre de 2020, os outros recebimentos líquidos incluem essencialmente reembolsos da Autoridade Tributária decorrentes de processos passados.

### (c) Caixa e equivalentes de caixa no fim do período

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 21	31 dez 20
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	2.724	2.823
Depósitos à ordem	19.470.960	20.727.087
	<b>19.473.684</b>	<b>20.729.910</b>

## 17. Garantias e compromissos financeiros

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	30 jun 21	31 dez 20
Garantias bancárias e outras garantias apresentadas a favor das autoridades fiscais e outras entidades públicas (i)	84.617.476	84.617.476
	<b>84.617.476</b>	<b>84.617.476</b>

(i) As garantias bancárias e outras garantias apresentadas a favor das autoridades fiscais incluíam 85 milhões de euros a 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relacionadas com liquidações fiscais recebidas pela PHAROL. A Empresa impugnou judicialmente estas liquidações e, de acordo com a legislação portuguesa, prestou garantia, a fim de evitar a instauração de processo executivo que, na ausência de

garantia ou de pagamento do imposto impugnado, prosseguiria até à penhora de bens suficientes para satisfazer o imposto liquidado. A lei portuguesa, embora permitindo sempre a impugnação dos impostos liquidados oficiosamente pela administração fiscal, só suspende o processo executivo se houver pagamento do imposto ou prestação de garantia. A prestação de garantia evita assim o pagamento do imposto antes da decisão da impugnação ou a penhora de bens em processo executivo.

Estas garantias foram apresentadas pela PHAROL como sociedade dominante do consolidado fiscal nos anos em causa, embora a 30 de junho de 2021 as contingências associadas a estas garantias não sejam responsabilidade da Empresa, tendo sido transferidas para a Oi, mantendo-se, contudo, a PHAROL solidariamente responsável. Não obstante a caducidade e conseqüente cancelamento de parte das Garantias, os processos fiscais mantêm-se em curso continuando a Oi responsável pelos mesmos e podendo ascender até 382 milhões de euros. Ainda no âmbito dos acordos celebrados, a Oi encontra-se também obrigada a substituir as garantias bancárias prestadas pela PHAROL à Autoridade Tributária por garantias prestadas pela Oi. Nos casos em que não seja possível esta substituição, a Oi comprometeu-se a prestar garantias equivalentes em favor da PHAROL.

Como tal, a 31 de dezembro de 2020 estava vigente um Contrato de Penhor de ações da Telemar Norte Leste com um montante máximo até ao limite das potenciais responsabilidades atualmente existentes. Contudo, face á incorporação a 3 de Maio de 2021 da Telemar Norte Leste, a Oi S.A. e a Pharol, de forma a manterem as contra-garantias vigentes, reformularam o contrato penhor, estando agora este constituído sobre 644.019.090 ações ordinárias de emissão da Oi. Caso este montante seja totalmente utilizado em contingências fiscais, a Oi S.A. compromete-se a reforçar as contra-garantias vigentes.

Em 2019, na sequência do Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, celebrado entre a PHAROL e a Oi no dia 8 de Janeiro de 2019, que veio clarificar o destino a dar aos reembolsos da Autoridade Tributária, estes foram reconhecidos na rubrica de "Outras contas a pagar".

Já em janeiro de 2020, conforme o referido acordo, a Oi, através da PT Participações SGPS, S.A., efetuou um depósito em conta garantia no montante de 34.340.803,32 Euros, destinados a garantir a PHAROL em caso de eventual condenação em contingências tributárias da responsabilidade da Oi, montante este que será repostado pela Oi S.A. uma vez que seja utilizado para este efeito.

## **18. Partes relacionadas**

### **a) Empresas associadas e conjuntamente controladas**

Nos primeiros semestres de 2021 e 2020 não existiram custos ou receitas relativas a empresas associadas ou conjuntamente controladas.

### **b) Outros**

Durante os períodos findos em 30 junho de 2021 e 2020, as remunerações fixas dos administradores, as quais foram estabelecidas pela Comissão de Vencimentos, ascenderam a 269 mil Euros e 295 mil Euros, respetivamente.

## **19. Acionistas com Participações Qualificadas**

A Sociedade entende ser relevante a divulgação dos saldos em dívida e transações realizadas com os seus principais acionistas, nomeadamente aqueles com uma participação qualificada acima de 2% no capital social do Grupo PHAROL, e com todas as entidades reportadas por esses acionistas como integrando os respetivos grupos económicos. As tabelas abaixo apresentam os saldos a 30 de junho de 2021 e a 31 de

dezembro de 2020 e as transações ocorridas durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 entre o Grupo PHAROL e essas entidades identificadas como acionistas com participação qualificada e respectivos grupos econômicos:

	euros	
	30 jun 21	31 dez 20
	<b>Equivalentes de caixa</b>	
<b>Acionista</b>		
Novo Banco	2.837.747	2.836.027
	<b>2.837.747</b>	<b>2.836.027</b>

	euros			
	1S21		1S20	
	Custos e perdas	Juros obtidos líquidos	Custos e perdas	Juros obtidos líquidos
<b>Acionista</b>				
Novo Banco	161	-	188	469
	<b>161</b>	<b>-</b>	<b>188</b>	<b>469</b>

## 20. Eventos subsequentes

- A evolução do valor da cotação da Oi entre 30 de junho a 22 de julho de 2021 é a seguinte:

	30 jun 21	22 jul 21
Cotação Oi ON (Reais)	1,51	1,27
Câmbio Real/Euro	5,905	6,1029
Cotação Oi ON (Euro)	0,26	0,21

# PHAROL, SGPS S.A.

---

## DECLARAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

**DECLARAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A CONFORMIDADE DA  
INFORMAÇÃO APRESENTADA**

(Artigo 246º nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários)

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º nº 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho Fiscal da PHAROL, SGPS S.A. ("PHAROL") declara que:

Tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da PHAROL e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2021 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas referidas demonstrações financeiras, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 23 de julho de 2021

  
Presidente: José Eduardo Fragoso Tavares de Bettencourt

*Isabel Maria Beja Gonçalves Novo*  
Vogais: Isabel Maria Beja Gonçalves Novo

  
João Manuel Pisco de Castro

## **CONTACTOS**

### **Relação com Investidores**

Luís Sousa de Macedo  
Diretor de Relação com Investidores  
PHAROL, SGPS S.A.  
Rua Joshua Benoliel, 1, 2c  
Edifício Amoreiras Square  
1250-133 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 21 269 7698  
Fax: +351 21 269 7949  
E-mail: [ir@pharol.pt](mailto:ir@pharol.pt)

Acionistas, investidores, analistas e demais interessados podem solicitar os seus pedidos de informações e esclarecimentos (relatórios e contas anuais e semestrais, *press releases*, etc.).

### **Banco Depositário**

Deutsche Bank Trust Company Americas  
ADR Division  
Floor 27  
60 Wall Street  
New York 10005-2836  
Fax: +1(732)544-6346

Os detentores de ADRs podem também solicitar diretamente informações e esclarecimentos ao banco depositário dos ADRs da PHAROL em Nova Iorque.

### **Página da Internet**

Todas as publicações e comunicações, bem como informações sobre os produtos, serviços e negócios da Empresa, estão disponíveis na página da Internet da PHAROL no seguinte endereço: [www.pharol.pt](http://www.pharol.pt)

### **Sede Social**

Rua Joshua Benoliel, 1, 2c  
Edifício Amoreiras Square  
1250-133 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 21 269 7690  
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e de Pessoa Coletiva nº 503 215 058